

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia (S.P.)

Class.: 123

Data: 21 de fevereiro de 1989

Pg.: \_\_\_\_\_

## Ecologia reúne 25 nações indígenas em Altamira

**190**  
Belém (Radiobras) - A Cidade de Altamira já começou a receber os participantes do I Encontro de Povos Indígenas do Xingu, a ser realizado na próxima semana no Centro Comunitário da Prefeitura daquela cidade localizada a 480 quilômetros desta capital.

Vinte e cinco nações indígenas inclusive dos Estados Unidos e do Canadá estarão representadas na reunião que vai discutir a verdadeira extensão dos danos causados ao ecossistema pela construção de usinas hidrelétricas na região amazônica.

O encontro é promovido pelos índios Kayapó, a frente os Caciques Paulinho Payakan e Kube-I Kayapó, recentemente isentos de um processo de expulsão do Brasil de autoria da procuradoria geral da república com base na lei dos estrangeiros, e conta com a coordenação da sociedade de preservação dos recursos naturais e culturais da Amazônia (Spreu). Ao encontro, segundo um dos dirigentes da Sopren, Pinon Firaes, já estão confirmadas as presença do cantor Sting, das atrizes Brigitte Bardot e Lucélia Santos e do escritor Fernando Gabeira. Também deverão participar do evento o Presidente do Recém-Criado Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente e Recursos Natu-

rais Renováveis (IBMARN), Fernando Cesar Mesquita e de diretores das centrais elétricas do norte (Eletro-norte), encarregada da execução do complexo hidrelétrico do Xingu, que inclui as usinas de Kararaó e Babaquara, dentro do projeto 2.010.

Embora tenha afirmado não ser contra a realização do encontro o governador Helio Gueiros condenou a campanha contra a construção da Hidrelétrica de Kararaó e disse que muitos dos participantes do encontro não tem a mínima informação sobre as usinas e a Amazônia em geral, e disse irritado que o Brasil não aceita a tutela de estrangeiros, supostos defensores da ecologia que apenas fazem um "jogo para a torcida". E arrematou: "os americanos não podem dizer que os brasileiros não respeitam os seus índios. Eles sim, tem Know-How de como matar povos indígenas. Onde estão hoje os índios americanos?".

Já o prefeito de Altamira, Armin-do Dociteu Denardin, que esteve no Palácio Lauro Sodré pedindo ao governador reforço policial para a cidade durante a realização do encontro, manifestou o tempo de um confronto entre os que são contra e os que são a favor da hidrelétrica, já

que há na cidade um movimento Pro-Kararaó (Moprok), liderado pela Associação Comercial e Empresários, que vai realizar uma passeata em favor da construção da usina, no mesmo momento em que os participantes do encontro de povos indígenas, que são contra a obra, também realizarão um ato público. Um ônibus com um reforço de soldados da Polícia Militar seguiu de Santarém para Altamira, mas é possível que não chegue aquela cidade devido aos grandes atoleiros existentes nas rodovias Transamazônica e Santarém - Cuiabá, às proximidades de Rurópolis Presidente Médici.

A cidade de Altamira, enquanto isso, vive um clima de festa, com a presença de centenas de índios já acomodados em barracas armadas em diversos terrenos da cidade, e a chegada de representantes de 21 entidades

brasileiras e da imprensa nacional e estrangeira, incluindo equipes de televisão da Itália, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos.

Em decorrência do excesso de gente que chega para o encontro, os preços dispararam, apesar do congelamento do Plano Verão. Um copo de leite está custando NCz\$ 1,00 e o aluguel de uma casa por apenas 10 dias durante o encontro, não está menos de NCz\$ 900,00. Não há vagas nos hotéis nem nos aviões há mais de uma semana.

Das lideranças indígenas mais conhecidas, participarão do encontro de Altamira o Ex-Deputado Mario Ju- runa, Ailton Krenac, Marcos Tere- na, e os Caciques Raoni, Kakoreti, Bepkum, Kupatô, Mantinô, Pukati- re, Bathéh, Rokror, Kamayorá, Pa- yakan e Kube-I, entre outros.